

**ATIVIDADES DO PROJETO DE EXTENSÃO EDUCAÇÃO E MARXISMO:
APROXIMAÇÕES DE ANÁLISE À LUZ DA CRÍTICA MARXIANA DA ECONOMIA
POLÍTICA NO ANO DE 2024**

Brena Pantoja Guimarães - UEM

Esp. Rodrigo Ramos - UEM

Me. Krigor de Camargo Barela Faeda - UEM

Profa. Dra. Neide de Almeida Lança Galvão Favaro - UEM

Profa. Dra. Rosângela Aparecida Mello - UEM

Profº. Dr. Ademir Quintilio Lazarini - UEM

E-mail: brenapantoja7@gmail.com

Resumo:

O objetivo deste resumo é apresentar uma síntese das atividades desenvolvidas pelo Projeto de Extensão - Educação e Marxismo: Aproximações de Análise à Luz da crítica marxiana da Economia Política, realizadas em 2024 e aquelas em curso durante o ano de 2025. A finalidade deste Projeto é compreender alguns dos fundamentos da crítica da economia política marxiana, bem como elementos comprobatórios de sua atualidade por meio de análises de algumas mediações entre a organização social capitalista e as especificidades da educação em geral e da educação escolar em particular, a partir de atividades que integram comunidade acadêmica e comunidade externa. Para tanto, a metodologia utilizada no Projeto é a de leitura, fichamento e discussões de obras escolhidas, que encaminha uma discussão teórica. A partir disso, os integrantes do Projeto organizam cursos e eventos de extensão, que visam ampliar e lapidar a produção desta reflexão sobre a relação entre a educação em geral e escolar em específico e o modo capitalista de produção.

Palavras-chave: Capital; Educação; Economia Política.

1. Introdução

O Projeto de Extensão “Educação e Marxismo: Aproximações de Análise à Luz da crítica marxiana da Economia Política” realizada suas atividades teórico-práticas há quatorze anos. Desde sua criação, em 2011, seu objetivo principal centra-se em compreender alguns dos fundamentos da crítica da economia política marxiana, bem como a sua atualidade. Os estudos realizados buscam apresentar elementos e dados que comprovam a atualidade das categorias econômicas fundamentais da sociedade

capitalista e a importância delas para a reprodução social contemporânea; analisar algumas das mediações entre a organização social capitalista e as especificidades da Educação em geral e Educação Escolar em específico e subsidiar teoricamente o desenvolvimento de Projetos de Iniciação Científica e Projetos de Pesquisa no âmbito da graduação e pós-graduação.

As reflexões realizadas por este grupo, possibilitam retomar, de maneira sintética, algumas considerações sobre o modo como está organizada a produção da vida no modo societário capitalista. Nesse sentido, destaca-se que a forma de exploração do trabalho assalariado, continua como condicionante decisivo, em última instância, de forma imediata ou mediata, no conjunto das outras práticas sociais construídas historicamente. Ademais, este condicionamento continua a ter como centralidade a produção e acumulação ampliada de valor, mediante à exploração da força de trabalho, o que se entende como produção da mais-valia absoluta e/ou relativa. A materialidade desta relação, por onde quer que se estabeleça, impõe ao conjunto das práticas sociais, direta ou indiretamente, esse imperativo histórico. Como é o caso em relação às práticas educacionais, que também estão mediadas por essa lógica histórico-concreta que se põe e repõe cotidianamente.

Nesse contexto, parece ser de fundamental importância investigar de maneira mais objetiva possível essas condições e sua relação com a Educação em geral e escolar em específico, bem como os teóricos que sobre esta temática se debruçam. A partir disso, este Projeto, fundamentado nos pressupostos teóricos marxianos-engelsianos e marxistas, busca desenvolver atividades educacionais que contribuam com o preenchimento dessa lacuna importante na produção teórica acadêmica e extra-acadêmica da atualidade.

2. Metodologia

Nesse sentido, o Projeto em seus momentos de estudo realiza uma revisão de literatura das obras relacionadas ao tema investigado, a partir das seguintes atividades: quatro horas/aulas semanais de estudo e produção de fichamentos de obras escolhidas e mais quatro horas/aula de discussões on-line (Meet) dos textos fichados pelos participantes do projeto. Além desses estudos semanais, busca-se a realização de palestras, cursos e ciclos de cinema referentes aos temas tratados. O

público alvo ao qual se destina este Projeto é formado pelos acadêmicos da Universidade Estadual de Maringá (UEM), docentes de todos os níveis de ensino e demais interessados da comunidade interna e externa.

3. Resultados e Discussão

Feita esta apresentação, destacar-se-á, na sequência, as atividades desenvolvidas em 2024 pelo referido Projeto de Extensão. Foram realizadas leituras e discussões da obra “O Capital”, Livros II e III, bem como discussões contemporâneas derivadas das obras em questão, por meio de 02 (dois) grupos de estudos acompanhadas por 03 (três) discentes da UEM, 03 (três) alunos de pós-graduação da UEM, 15 (quinze) voluntários da comunidade externa, 03 (três) docentes da UEM, totalizando 24 (vinte e quatro) participantes efetivos do Projeto.

A partir dessas atividades-estudo foram realizados 03 (três) Cursos de Extensão e 01 (um) Evento de Extensão, somando 88 (oitenta e oito) horas efetivas disponibilizadas à participação da comunidade interna e externa. Essas atividades tiveram a participação total de 117 (cento e dezessete) beneficiários. Deste total, 65 (sessenta e cinco) participantes pertencem à Comunidade Interna e 52 (cinquenta e dois) à Comunidade Externa. As atividades foram desenvolvidas por meio da plataforma google meet e presencial. As atividades do projeto foram apresentadas no evento de extensão, EAEX 2024, organizado pela Universidade Estadual de Maringá.

No ano corrente, o Projeto tem desenvolvido 05 (cinco) Curso de Extensão e 01 (uma) Oficina, sendo estes respectivamente: 1) Leitura e Discussão de “O Capital” – Livro Primeiro, Capítulo: “A mercadoria” (Processo: 384/2025); 2) Leitura e Discussão do Capítulo IX (intitulado Cooperação), do Livro Primeiro, de “O Capital” (Processo: 402/2025); 3) Método de Pesquisa e Método de Ensino: abordagens à luz da crítica da economia política formulada por Karl Marx (1818-1883) e Friedrich Engels (1820-1895), (Processo: 401/2025); 4) Capital, Trabalho, Educação e Políticas Sociais (Processo: 1504/2025) e a Oficina de Projetos de Pesquisas: Diálogos Interdisciplinares (Processo: 1501/2025).

A partir disso, ressalta-se que o público alvo atingido por este Projeto foi constituído pelos acadêmicos da UEM, docentes de todos os níveis de ensino e demais interessados da comunidade interna e externa. Além disso, as atividades

desenvolvidas em 2023 foram apresentadas no 7º EAEX, realizado pela UEM, o que possibilitou maiores abrangências e discussões sobre as temáticas trabalhadas nos cursos e eventos, desenvolvidos pelos participantes do Projeto, durante aquele período.

4. Considerações

Ao se observar o que foi realizado no ciclo anual de 2024 pelo Projeto de Extensão “Educação: Aproximações de Análise à Luz da crítica marxiana da Economia Política”, verifica-se que os objetivos do Projeto foram alcançados, diante da organização das atividades descritas. Nesse sentido, entende-se que ocorreu a intensificação dos estudos nos grupos e o avanço na compreensão da obra “O Capital” de Marx e outras produções marxianas e marxistas, bem como no estabelecimento de diversas relações entre este modo societário e as categorias Educação, Ser Humano, Sociedade, Escola, etc.

Referências

MARX, Karl. **Capítulo VI inédito de O Capital**: resultados do processo de produção imediata. Tradução: Klaus Von Puchen. 2. ed. São Paulo: Centauro, 2004.

MARX, Karl. **O Capital**: crítica da Economia Política. (Livro I – O processo de produção do capital). Tradução: Reginaldo Sant’Anna. 14 ed. Rio de Janeiro: Bertrand, 1994. (V. I e II).

MARX, Karl. **O Capital**: crítica da Economia Política. (Livro II – O processo de circulação do capital). Tradução: Reginaldo Sant’Anna. 6. ed. Rio de Janeiro: Bertrand, 1991. (V. III).

MARX, Karl. **O Capital**: crítica da Economia Política. (Livro III – O processo global da produção capitalista). Tradução: Reginaldo Sant’Anna. 6. ed. Rio de Janeiro: Bertrand, 1991. (V. IV, V e VI).